



Mercado

Investimento de 3,3 milhões em três novos ginásios em Leiria

Emprego Dois dos clubes entram em funcionamento brevemente e o outro no primeiro trimestre do próximo ano. No conjunto, vão criar 118 postos de trabalho e pretendem atrair milhares de sócios

Carlos Ferreira

Nos próximos meses abrem na cidade de Leiria pelo menos três ginásios: Phive Health Club, Fitness Factory e Fitness Hut. No conjunto, trata-se de um investimento de 3,3 milhões de euros, que cria 118 postos de trabalho e pretende corresponder à procura, estilo de vida e capacidade económica dos habitantes.

O Phive abre em setembro, no espaço Leiricenter, junto aos CTT da Nova Leiria, com 2.500 m² de área, dividida em 10 zonas de treino, "de forma a garantir qualidade, design, funcionalidade e tecnologia", como explica Tito Correia, diretor do clube.

A empresa, que vai investir um milhão de euros, considera Leiria "uma cidade impulsionadora para a marca, tendo em conta o enorme potencial de crescimento ao nível empresarial e tecnológico" e "acredita que a cidade tem necessidade de um espaço que garanta a qualidade merecida", adianta Tito Correia.

Se tudo decorrer bem, o Phive "atingirá o equilíbrio operacional entre despesas e receitas no próximo semestre, tanto ao nível financeiro como no número de sócios ativos, e para isso está a estabelecer parcerias com empresas da região e entidades público-privadas com o objetivo de implementar e dinamizar o fitness na região", explica o diretor do clube.

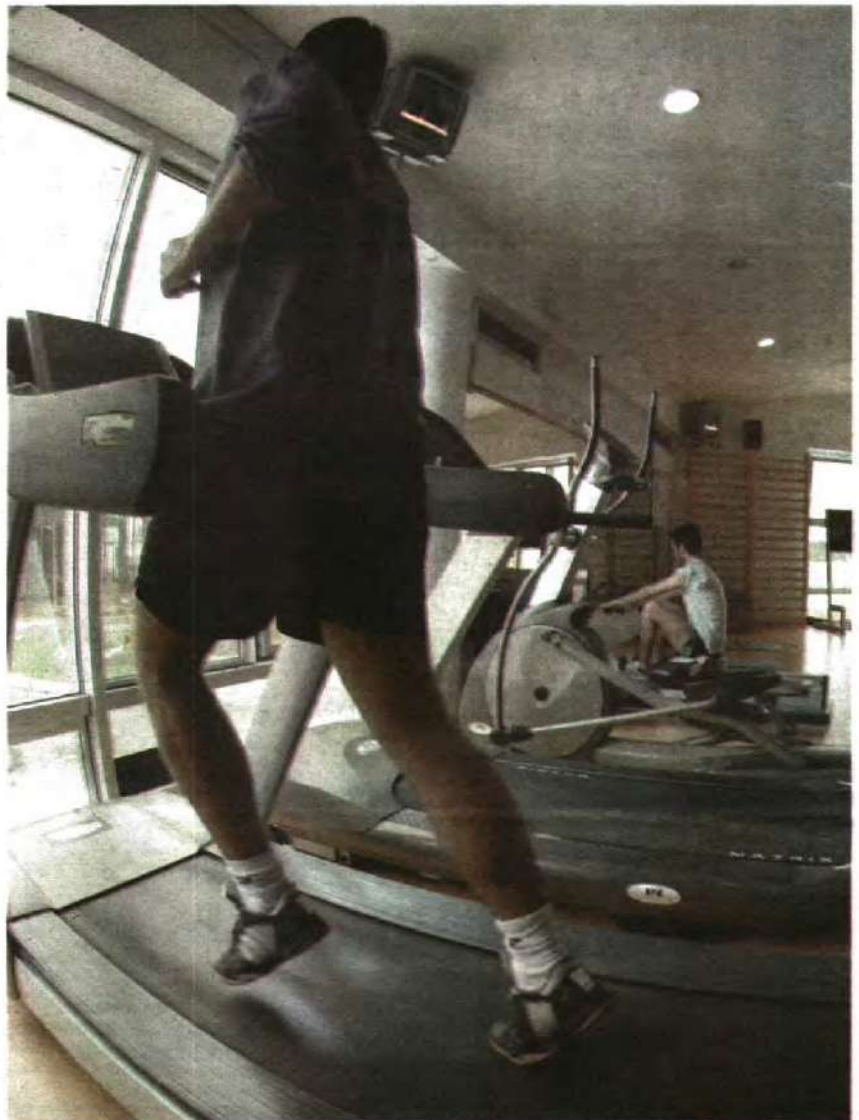
O Fitness Factory Leiria prevê abrir em setembro ou outubro, nas antigas instalações dos CTT Marrazes, na Estrada N.º Sr.º do Amparo, criando 12 postos de tra-

balho de início, que passam a 18 na fase cruzeiro do projeto. Este clube tem 2.000 m² de área, mais de 1.500 m² de estacionamento e o investimento supera os 800 mil euros.

A cidade de Leiria "faz parte da estratégia de crescimento da marca, que no final do ano terá 11 unidades abertas em todo o país. Enquanto capital de distrito, e tendo em conta o seu desenvolvimento sócio-económico, assume para qualquer marea uma importância relevante", considera Pedro Simão, diretor da marca. "O clube está preparado para receber mais de 3.000 clientes, permitindo um treino tranquilo e sem atropelos. Temos a convicção que neste primeiro ano iremos ultrapassar 2/3 desta lotação", adianta Pedro Simão.

Para mais tarde - 1.º trimestre de 2018 - está prevista a inauguração Fitness Hut no futuro Lis Shopping, a construir nas antigas instalações da Auto Leiria, junto à rotunda de Porto Moniz. Segundo Sandra Santos, responsável de marketing e relações públicas da empresa, "cada ginásio [do grupo] tem um investimento de 1,5 milhões de euros" e, no caso concreto de Leiria, cria 50 postos de trabalho.

Para explicar o investimento, Sandra Santos aponta o facto de "Leiria ter uma densidade populacional favorável e ser carente em ginásios com boas condições". O clube tem 1.362m² de área, dos quais 393m² respeitam à área do ginásio. E estima alcançar três mil sócios no primeiro ano e um "volume de negócios cuja previsão ainda não está calculada".



Os três ginásios criam 118 postos de trabalhos nos próximos meses na cidade Foto de arquivo

214

A Associação de Empresas de Ginásios e Academias estima o volume do mercado português em 214 milhões de euros, o número de clientes em 530 mil e o de empresas em 1.100. A mensalidade média é de 35,48 euros. 35% são low-cost, 29,90 euros ou menos/mês

Clubes apostam nas novas tecnologias

O Fitness Factory "funciona num registo simples e de fácil acesso", mas agrega aos serviços uma tecnologia de topo que permite uma interatividade constante entre o clube, cliente e colaboradores", explica Pedro Simão, diretor da marca, destacando que a mensalidade é de 19,90 euros. Uma aplicação para seguir o plano de treino fora do ginásio e aulas virtuais são alguns dos serviços. O Phive contará com seis estúdios de aulas de grupo, que funcionarão em simultâneo com 25 modalidades, oferecendo 100 aulas por semana. "A grande novidade será o Flyoga (oga em

suspensão) num estúdio dedicado a atividades de corpo e mente como o ioga, bodybalance e pilates", segundo Tito Correia, diretor do clube.

"O sucesso da marca Fitness Hut é baseado na excelência dos profissionais, no preço competitivo que pratica e na inovação que integra a diferentes níveis, como a aplicação myHUT ou HUTtraining", destaca Sandra Santos, responsável de marketing e relações públicas. O clube possuirá três estúdios para aulas em grupo, um deles em formato "open studio", com relva sintética, e disporá de wi-fi.



17 de agosto de 2017 // Quinta-feira // Semanário

1 euro (IVA 6% incluído) // Diretor Francisco Rebelo dos Santos // Diretora-adjunta Patrícia Duarte // Ano LXXXII // Edição N.º 4196



**REGIÃO
DE LEIRIA**

www.regiaodeleiria.pt

Lis Shopping
Recomeçou a construção de uma nova zona comercial em Leiria

Pág.22



aniwair

- Integração com ERP
- Portal de Encomendas
- CRM

www.cps-ci.com

CPS ARTSOFT

Marinha Grande
Buracos da rua do Repouso não dão descanso aos automobilistas Pág.13

Porto de Mós
D. Duarte visitou Castelo em comemoração histórica Pág.17

Ruído
Noites sem dormir devido à animação noturna Pág.9

Cultura
Marionetas agigantam Alcobaça com espetáculo inédito Pág.32

Mercado
Três novos ginásios abrem com investimento de 3,3 milhões de euros Pág.21

Futebol
Fátima, União de Leiria, Marinhense e Caldas entram em campo este domingo Pág.18



Leiria
Monumentos, espaços públicos e edifícios. Nada escapa ao vandalismo

Pág.6



Recomeçaram as obras do futuro Lis Shopping

Comércio Há duas semanas que se trabalha no interior das antigas instalações da Auto Leiria, em Porto Moniz. As imagens do projeto mostram como vai ficar o investimento de seis milhões de euros

Carlos Ferreira

O empreendimento comercial, cuja construção recomeçou há duas semanas nas antigas instalações da Auto Leiria, junto à rotunda de Porto Moniz, chama-se Lis Shopping. A previsão de abertura de lojas é o primeiro trimestre de 2018, embora existam compromissos que podem levar à antecipação deste prazo.

O desenho do projeto, a que o REGIÃO DE LEIRIA teve acesso esta semana, identifica seis marcas nas diferentes fachadas: o ginásio Fitness Hut, o restaurante McDonald's, a gasolinheira Prio, a rede especializada na reparação e manutenção automóvel Norauto, o supermercado Pingo Doce, a papelaria Americana e a lavandaria 5Asec. O complexo

continuará ainda com outros estabelecimentos.

A obra estava parada há mais de um ano, desde que terminaram os trabalhos de vedação e limpeza do espaço, a cargo do empreiteiro geral - a empresa Ergsilva, de Monte Redondo - que agora reiniciou a construção.

A primeira referência ao projeto data de 22 de abril de 2014, quando a Expandomain - Investimentos Imobiliários apresentou na câmara de Leiria um pedido de informação prévia sobre a construção, junto à rotunda de D. Dinis, de um supermercado Pingo Doce, com dois pisos.

A licença de construção do espaço comercial foi emitida no dia 27 de junho 2016 pela câmara municipal. Entretanto, Expandomain vendeu, segundo infor-

mação divulgada em janeiro do corrente ano, o espaço à imobiliária Imoaventura, da Anadia, que agora é a responsável pela sua concretização.

O empreendimento desenvolve-se numa área de construção bruta a rondar os 5.800 metros quadrados e prevê um investimento de seis milhões de euros. Só o Pingo Doce vai ocupar 2.800 metros quadrados, dos quais 1.600 destinados a espaço de vendas e os restantes a serviços e armazéns. Um parque de estacionamento com 175 lugares é outra das características da obra.

Na reunião da câmara municipal de 12 de maio de 2015, o presidente do executivo, Raul Castro, revelou que o empreendimento originará 250 postos de trabalho. O grupo Jerónimo Martins, que detém a marca Pingo Doce, prevê a criação de 45 empregos e o restaurante McDonald's outros 40.

O desenvolvimento da obra sofreu vicissitudes relacionadas com as acessibilidades, o Plano Diretor Municipal e a publicação de legislação.

A licença de construção do espaço foi emitida a 27 de junho 2016, pelo que as obras podiam, desde então, avançar quando o promotor entendesse. O Pingo Doce vai ocupar 2.800 metros quadrados, dos quais 1.600 destinados a espaço de vendas e os restantes a serviços e armazéns. Um parque de estacionamento com 175 lugares é outra das características da obra

Projeto recebe o terceiro McDonald's da cidade

O empreendimento será servido por dois acessos: um pela rua Dr. João Soares e outro por uma nova estrada paralela a A19, a construir entre a rotunda D. Dinis e a lateral do edifício. O novo restaurante McDonald's - a única marca que até agora desenvolveu um pouco mais do projeto - vai ter serviço McCafé e McDrive, além de quiosques multimédia que permitem ao consumidor realizar e pagar o pedido autonomamente e levá-lo numa área específica para o efeito, e funcionalidades para as famílias como tablets, para consulta à Internet ou acesso a jogos didáticos. O restaurante inclui ainda uma esplanada. A abertura do terceiro McDonald's em Leiria representa, por parte do franquizado, um investimento entre 600 mil a 1 milhão de euros. Até ao fecho desta edição não foi possível contactar o promotor, Alberto Henriques, administrador da Imoaventura.



17 de agosto de 2017 // Quinta-feira // Semanário

1 euro (IVA 6% incluído) // Diretor Francisco Rebelo dos Santos // Diretora-adjunta Patrícia Duarte // Ano LXXXII // Edição N.º 4196



REGIÃO DE LEIRIA

www.regiaodeleiria.pt

Lis Shopping Recomeçou a construção de uma nova zona comercial em Leiria

Pág.22



aniwair

- Integração com ERP
- Portal de Encomendas
- CRM

www.cps-ci.com

CPS ARTSOFT

Marinha Grande
Buracos da rua do Repouso não dão descanso aos automobilistas Pág.13

Porto de Mós
D. Duarte visitou Castelo em comemoração histórica Pág.17

Ruído
Noites sem dormir devido à animação noturna Pág.9

Cultura
Marionetas agigantam Alcobaça com espetáculo inédito Pág.32

Mercado
Três novos ginásios abrem com investimento de 3,3 milhões de euros Pág.21

Futebol
Fátima, União de Leiria, Marinhense e Caldas entram em campo este domingo Pág.18



Leiria Monumentos, espaços públicos e edifícios. Nada escapa ao vandalismo

Pág.6